



O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO ESTÍMULO DO ALEITAMENTO MATERNO

THE ROLE OF THE NURSING TEAM IN STIMULATING BREASTFEEDING

EL PAPEL DEL EQUIPO DE ENFERMERÍA EN LA ESTIMULACIÓN DE LA LACTANCIA MATERNA

laquine Cunha dos Santos¹, Jhennyfer Raquell Oliveira Novais e Silva¹, Manoela Rios Trindade Carneiro²,
 Beatriz Ferreira Chagas¹

e463288

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3288>

PUBLICADO: 06/2023

RESUMO

Durante o processo de amamentação, a lactante pode se deparar com algumas dificuldades, sejam elas por fatores intrínsecos ou extrínsecos. Com isto, o presente estudo mostra as dificuldades enfrentadas pelas mães no processo de amamentação, bem como o papel da equipe de enfermagem no estímulo ao aleitamento materno, com o intuito de obter respostas para os problemas levantados a fim de auxiliar na prevenção das dificuldades relacionadas à amamentação. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com levantamento bibliográfico, por meio da busca e análise de artigos encontrados nas plataformas SciELO e LILACS. A amostra final constituiu em 12 artigos publicados entre os anos de 2019 e 2023. Os resultados foram divididos em três núcleos, que identificam a importância da equipe de enfermagem frente ao aleitamento materno e os motivos que influenciam a nutriz no desmame precoce. A partir dos resultados, espera-se ampliar o debate sobre o tema e contribuir com o conhecimento acadêmico e da população.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação. Lactação. Dificuldades na Amamentação.

ABSTRACT

During the breastfeeding process, the nursing mother may face some difficulties, whether due to intrinsic or extrinsic factors. With this, the present study shows the difficulties faced by mothers in the breastfeeding process, as well as the role of the nursing team in encouraging breastfeeding, with the aim of obtaining answers to the problems raised in order to help prevent difficulties related to breastfeeding. This is an integrative literature review, with a bibliographic survey, through the search and analysis of articles found on the SciELO and LILACS platforms. The final sample consisted of 12 articles published between 2019 and 2023. The results were divided into three cores, which identify the importance of the nursing team in relation to breastfeeding and the reasons that influence the nursing mother in early weaning. From the results, it is expected to broaden the debate on the subject and contribute to academic and population knowledge.

KEYWORDS: Breastfeeding. Lactation. Difficulties in Breastfeeding.

RESUMEN

Durante el proceso de amamantamiento, la madre lactante puede enfrentar algunas dificultades, ya sea por factores intrínsecos o extrínsecos. Con eso, el presente estudio muestra las dificultades enfrentadas por las madres en el proceso de amamantar, así como el papel del equipo de enfermería en el fomento de la lactancia materna, con el objetivo de obtener respuestas a los problemas planteados para ayudar a prevenir las dificultades relacionadas con la lactancia materna. Se trata de una revisión integradora de literatura, con levantamiento bibliográfico, a través de la búsqueda y análisis de artículos encontrados en las plataformas SciELO y LILACS. La muestra final estuvo conformada por 12 artículos publicados entre 2019 y 2023. Los resultados fueron divididos en tres núcleos, que identifican la importancia del equipo de enfermería en relación a la lactancia materna y los motivos que

¹ Graduanda(s) do Curso de Enfermagem da Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR.

² Nutricionista graduada pela Universidade Federal da Bahia - IMS/CAT, doutora e mestre em Ciências Fisiológicas pelo Programa Multicêntrico em Pós-graduação oferecido pela Sociedade Brasileira de Fisiologia. Pós-graduada em Nutrição Clínica Funcional e Saúde Pública pela UNIGRAD. Membro da Associação Brasileira de Nutrição Materno-infantil (ABRANMI). Docente do Curso de Enfermagem - Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO ESTÍMULO DO ALEITAMENTO MATERNO
Iaquine Cunha dos Santos, Jhenyfer Raquell Oliveira Novais e Silva, Manoela Rios Trindade Carneiro, Beatriz Ferreira Chagas

influyen a la madre lactante en el destete precoz. A partir de los resultados, se espera ampliar el debate sobre el tema y contribuir al conocimiento académico y de la población.

PALABRAS CLAVE: *Lactancia Materna. Lactancia. Dificultades en la Lactancia Materna.*

INTRODUÇÃO

A amamentação exclusiva é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança, não apenas no âmbito nutricional, mas também no que diz respeito ao vínculo entre a mãe e o filho, estimulando o processo emocional e cognitivo, sistema imunológico e proteção a futuras complicações na saúde do lactente (BRASIL, 2015).

O leite materno, quando oferecido de maneira exclusiva nos primeiros seis meses, oferece benefícios significativos tanto para a mãe quanto para o bebê. Para a criança, garante proteção contra infecções, diabetes, obesidade, alergias, asma, diminui os riscos de morte súbita do recém-nascido, auxilia no desenvolvimento físico, e garante as proteínas e vitaminas necessárias para cada fase de crescimento do bebê. Para a mãe, o ato de amamentar além de estimular o vínculo com o filho, reduz as chances de desenvolver depressão e acelera a recuperação pós-parto, contribui ainda para a perda de peso adquirido durante a gestação, reduz a incidência de câncer de mama e ovários, e os riscos de desenvolvimento de síndromes metabólicas, como a diabetes (FADC, 2020).

Durante o processo de amamentação, a lactante pode se deparar com algumas dificuldades, sejam elas por fatores intrínsecos ou extrínsecos. Deste modo, algumas mães desanimam e acabam desistindo da amamentação exclusiva. Esses problemas variam desde a falta de preparo e informações durante a gestação e após o parto, trabalho materno, ausência de rede de apoio, fatores biológicos e fisiológicos como mamilo invertido ou plano, fissuras, mastite, ingurgitamento mamário, obesidade, alterações hormonais e mudanças físicas, psicológicos como a depressão pós-parto, ansiedade, dentre outros (PERES; CARVALHO *et al.*, 2021).

Além dos fatores supramencionados destaca-se o fato da volta ao trabalho antes dos seis meses após o parto, à medida que a presença da mulher no cenário atual do mercado de trabalho evolui, menor é o tempo necessário para a manutenção e dedicação ao aleitamento materno exclusivo (AME). A autora, Kariya (2017) refere que, durante esse período, as mulheres necessitam de monitoramento e suporte à medida que se adaptam e experimentam mudanças, biológicas, psicológicas e sociais as quais afetam diretamente a reorganização dos seus papéis. Reconhecer a fragilidade materna é de extrema importância para que seja possível ofertar não apenas o apoio a criança, mas também a mãe, reconhecendo suas preocupações e frustrações (GREINERT *et al.*, 2018).

Deste modo, o enfermeiro tem papel fundamental no suporte às mulheres no manejo da amamentação. Atuando como facilitador e motivador, esclarecendo dúvidas, mitos e crenças que envolvam o ato de amamentar. As pesquisas com essa temática são diversas, uma revisão integrativa nos dá a possibilidade de analisar de forma descritiva o ponto de vista teórico-contextual. Como objeto de pesquisa elegeu-se, as dificuldades das lactantes e como pergunta “Quais dificuldades encontradas pelas lactantes estão envolvidas com o desmame precoce?”. A pergunta de pesquisa, permitiu identificar as dificuldades mais recorrentes entre as lactantes, ajudando assim no desenvolvimento da



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO ESTÍMULO DO ALEITAMENTO MATERNO
Iaquine Cunha dos Santos, Jhenyfer Raquell Oliveira Novais e Silva, Manoela Rios Trindade Carneiro, Beatriz Ferreira Chagas

pesquisa. Deste modo foi traçado o seguinte objetivo, analisar as evidências científicas acerca das dificuldades enfrentadas pelas mães no período de lactação e a importância da atuação da equipe de enfermagem no gerenciamento dessas dificuldades evitando assim o desmame precoce. Tendo como pretensão, compreender as implicações decorrentes no processo de amamentação e o papel da equipe de enfermagem para o estímulo ao aleitamento, como também para a prevenção das implicações relacionadas à amamentação.

MÉTODOS

Estratégia de pesquisa

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, envolvendo as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora; estabelecimento das palavras-chave e critérios de exclusão e inclusão dos artigos; busca, seleção e análise dos artigos.

Fez-se a seguinte pergunta norteadora para este estudo: “Quais as principais dificuldades enfrentadas pelas lactantes durante o processo de aleitamento materno exclusivo e o papel do enfermeiro frente a este processo?”. As palavras-chave empregadas durante as buscas foram: Aleitamento materno, dificuldades no aleitamento, enfermagem no aleitamento e desmame precoce.

A localização das pesquisas primárias ocorreu no mês de maio de 2023, por meio de levantamento bibliográfico desenvolvido junto a bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE. A análise dos estudos deu-se com a leitura e releitura das pesquisas, possibilitando às pesquisadoras observar, contar e descrever os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o devido tema e para decisão da inclusão dessas pesquisas na revisão.

Quadro 1. Estratégia de busca de dados

Base de dados	Termos de busca
SciELO	(tw:(("Dificuldades no Aleitamento" OR "Breastfeeding Difficulties" OR "Dificuldades para Amamentar"))) AND (tw:(("Enfermagem no Aleitamento Materno" OR "Breastfeeding Nursing" OR "Lactancia Materna")))
MEDLINE	(tw:(("Desmame Precoce" OR "Early Weaning" OR "Destete Temprano"))) AND (tw:(("Enfermagem e Amamentação" OR "Nursing and Breastfeeding" OR "Lactancia y Lactancia")))
LILACS	(tw:(("Desmame Precoce" OR "Early Weaning" OR "Destete Temprano")))



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO ESTÍMULO DO ALEITAMENTO MATERNO
Iaquine Cunha dos Santos, Jhennyfer Raquell Oliveira Novais e Silva, Manoela Rios Trindade Carneiro, Beatriz Ferreira Chagas

Critérios de seleção

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão dos artigos: artigos publicados em português, inglês ou espanhol e acessíveis na íntegra *online*; terem sido publicados de 2019 até 2023, terem abordado as dificuldades na amamentação exclusiva, enfrentadas pelas nutrizes, e o papel do enfermeiro no estímulo ao aleitamento materno. Como critério de exclusão: estudos que exploravam o desmame em situações específicas (prematturos, hospitalização, malformação, mãe com patologias), artigos com publicação inferior a 2019.

A seleção dos artigos foi dada de forma criteriosa e objetiva por duas pesquisadoras, através da busca *online* e leitura independente dos arquivos em questão. O controle de artigos lidos e selecionados foi realizado por meio de um *checklist*, que permitiu às avaliadoras a listagem dos estudos dentro dos critérios de inclusão do trabalho. Caso houvesse divergências entre a escolha das pesquisadoras, ocorreria uma reunião de consenso e em caso de impasse, um terceiro avaliador seria consultado.

Análise dos dados

A análise se deu através da leitura dos títulos e resumos, onde foram eliminados os artigos que não condiziam com os objetivos estabelecidos. Os artigos selecionados foram lidos na íntegra, e tabelados para discussão dos achados e análise de resultados.

RESULTADOS

Inicialmente foram encontrados 1.148 artigos. Após análise do título e resumo, obteve-se 60 artigos incluídos para leitura completa, dos quais, 48 foram eliminados por não contemplarem os critérios de inclusão do trabalho em questão, chegando em 12 artigos selecionados.

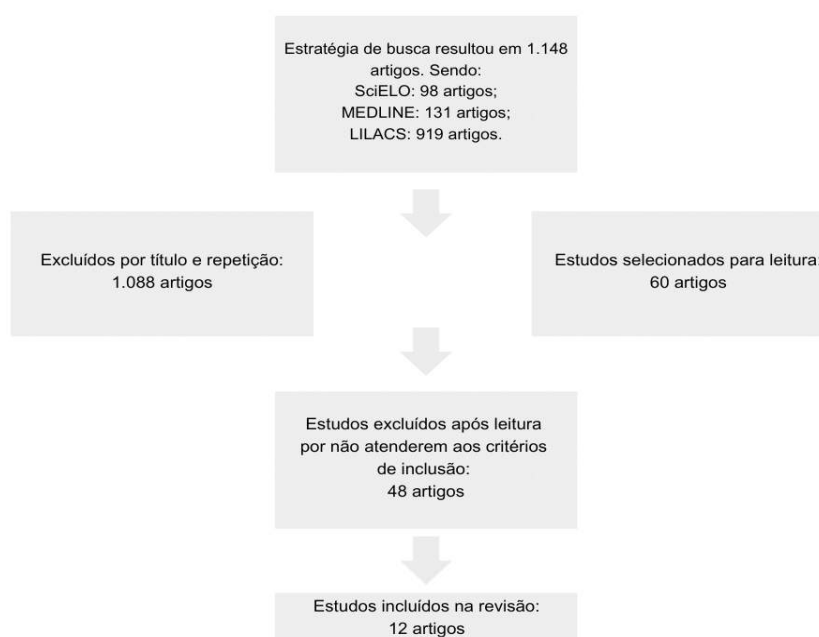


Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO ESTÍMULO DO ALEITAMENTO MATERNO
Iaquine Cunha dos Santos, Jhenyfer Raquell Oliveira Novais e Silva, Manoela Rios Trindade Carneiro, Beatriz Ferreira Chagas

Os resultados da pesquisa, estão divididos em três (3) núcleos, que mostram a importância da equipe de enfermagem frente ao aleitamento materno e os motivos que influenciam o desmame precoce. Assim, a amostra deste estudo deu-se a partir de 12 artigos publicados entre os anos 2019 e 2023.

Quadro 2 - Dados das pesquisas primárias publicadas nos anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 integrantes do estudo. Vitória da Conquista-BA, Brasil, (2023)

Autor(s)/Ano	Foco do estudo	Síntese do achado
Santos JCJ, Alves YVT, Barreto IDC, Fujinaga CI, Medeiros AMC. 2019.	Influência de fatores maternos no desempenho da amamentação.	A idade e experiências maternas influenciam o desempenho da amamentação.
Torres FCA, Oliveira FFP, Messias CM, Silva MRB, Matos PSD, Fernandes I. 2019.	Dificuldades e estratégias realizadas para a manutenção do aleitamento após o retorno ao trabalho.	Foi observado que as mães que não obtiveram sucesso com o AME, buscaram outros recursos. Os enfermeiros exercem papel fundamental no período gravídico-puerperal.
Souza EFC, Pina AAO; Shimo AKK. 2020.	Avaliar o efeito das intervenções educativas com o uso de tecnologias leve-duras no estímulo ao AM.	Mostrou-se evidente a necessidade de materiais didáticos nas instituições de saúde para auxiliar as orientações dos profissionais no manejo prático do AM.
Marques BL, Tomasi YT, Saraiva SS, Boing AF, Geremia DS. 2021.	Analisar a importância do cuidado compartilhado durante o pré-natal, na atenção primária.	A prevalência de orientações dadas pelos profissionais de saúde às gestantes foi mais elevada quando o pré-natal foi mais compartilhado entre enfermeiros e médicos, em comparação ao atendimento majoritário por profissional de apenas uma profissão.
Oliveira RC, Silva MM, Lopes BA, Brito MA, Rocha RC, Carneiro CT, Bezerra MAR. 2021.	Avaliar o desempenho e dificuldades das lactantes e do lactente durante a mamada, no período neonatal.	Demonstra a necessidade do suporte de qualidade à mãe e ao recém-nascido referente a técnica adequada da amamentação, a fim de garantir o conforto da nutriz e o sucesso do AM.
Rodrigues GMMM, Ferreira ES, Neri DT, Rodrigues DP, Farias JR, Araújo YIS. 2021.	Descrever as principais dificuldades encontradas por primíparas no processo de amamentação.	As dificuldades enfrentadas pelas primíparas são preveníveis, o que mostra uma falha nas rotinas assistenciais dos serviços de saúde locais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO ESTÍMULO DO ALEITAMENTO MATERNO
Iaquine Cunha dos Santos, Jhenyfer Raquell Oliveira Novais e Silva, Manoela Rios Trindade Carneiro, Beatriz Ferreira Chagas

Silva, JI, Chagas ALG, Sena BO, Lima CA, Santos GV, Campelo MCD, Medeiros LP, Araújo RO. 2022.	Identificar os tratamentos avaliados como relevantes para traumas mamilares em lactantes decorrentes da amamentação.	Destaca a importância do conhecimento e capacitação do profissional na assistência puerperal, em diferentes situações de lesões mamilo-areolar. Ressalta ainda, as intervenções mais eficazes em cada situação.
Abuchaim ESV, Marcacine KO, Coca KP, Silva IA. 2023.	Relacionar os sintomas da ansiedade materna com a autoeficácia para a amamentação e a duração do aleitamento materno exclusivo.	Puérperas com sintomas ansiosos acima da média são menos seguras em relação às categorias: bebê do domínio técnico e adaptação ao cotidiano do domínio intrapessoal.
Dodou HD, Chaves AFL, Pinho M AT, Lopes BB, Silva BGS, Rodrigues DP, Monteiro JCS, Oriá MOB. 2023.	Observar os efeitos de uma intervenção educativa por telefone no aleitamento materno.	A intervenção educativa de longa duração por telefone, fundamentada nos princípios da autoeficácia é uma estratégia potencial que pode ser utilizada pela equipe na assistência às lactantes.
Silva MR, Leal SMC, Mancia JR, Zocche DAA. 2023.	Investigar, por meio das redes sociais, quais são os desafios das mulheres frente ao puerpério.	Dentre os desafios da maternidade destacam-se: amamentação, banho do bebê, exaustão e privação do sono.
Whipps M, Brock, Montia B, Demirci JR. 2023.	Alimentação infantil e saúde mental materna.	A alimentação infantil pode ser potencialmente prejudicada quando a mãe está com a saúde mental abalada. Equilibrar a proteção e o apoio à amamentação com o bem-estar mental materno é um desafio, mas é essencial.
Utami R, Arief YS. 2023.	Analisar a eficácia de intervenções de autoeficácia na amamentação de recém-nascidos de baixo peso.	Intervenções de autoeficácia em amamentação podem ser utilizadas pela equipe de saúde para melhorar a implementação do AME para mães com RN baixo peso.

PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO ESTÍMULO DO ALEITAMENTO MATERNO

Intervenções educativas realizadas pela equipe de enfermagem, aumentam a duração da exclusividade da amamentação, bem como a sua eficácia (DODOU *et al*, 2023). No entanto, mulheres que têm acompanhamento adequado com os profissionais médicos em conjunto com os enfermeiros



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO ESTÍMULO DO ALEITAMENTO MATERNO
Iaquine Cunha dos Santos, Jhennyfer Raquell Oliveira Novais e Silva, Manoela Rios Trindade Carneiro, Beatriz Ferreira Chagas

durante o pré-natal, tendem a serem melhores orientadas a respeito da amamentação (MARQUES *et al.*, 2021).

O enfermeiro pode usar como instrumento para essas intervenções, tecnologias leve-dura na orientação verbal e visual do AM, e esclarecimento de dúvidas com o intuito de aumentar o controle sobre as dificuldades, anseios e pontos fortes das nutrizes (SOUZA *et al.*, 2020). É importante que essas intervenções sejam iniciadas nas 4-6 primeiras semanas pós-parto, sejam face a face ou por telefone, o que irá reduzir as taxas de desmame precoce (UTAMI *et al.*, 2023).

O uso de intervenções com orientação voltada para a autoeficácia contribui para alcançar maiores percentuais de AM até o 6º mês de vida do bebê, demonstrando a importância desse estímulo (DODOU *et al.*, 2023). Usando artifícios visuais e didáticos durante as orientações verbais sobre o AM, aumentam as chances de AME até o 6º (SOUZA *et al.*, 2020).

É interessante articular estratégias que visam a integração e humanização durante a consulta de enfermagem, se faz necessário quebrar molduras em torno do AM e sua adaptação ao retorno do trabalho (TORRES *et al.*, 2019). Os cuidados com o recém-nascido geram medo, dúvidas e insegurança, faz-se necessário que o profissional de saúde, especialmente o enfermeiro, como educador em saúde, esteja a disposição e atento para promover com essas mães, práticas de saúde e prevenção de agravos perante os cuidados realizados com o RN em domicílio (SILVA *et al.*, 2023).

É importante que a equipe de saúde trabalhe a proteção e promoção do aleitamento materno em especial durante o pré-natal, bem como tenham conhecimento sobre o manejo clínico da amamentação pois existe uma grande necessidade de orientação quanto a pega correta e posicionamento do bebê, tendo em vista que essas são as principais causas do surgimento de fissuras mamilares. A utilização da técnica correta de amamentação é a prática mais eficaz na prevenção de lesões (RODRIGUES *et al.*, 2021) Avaliação, diagnóstico e intervenção eficaz para o tratamento de trauma mamilar e redução da dor, contribui na diminuição das dificuldades durante o período de amamentação (SILVA *et al.*, 2022).

Além disso, o aconselhamento para o controle do estresse no decorrer do processo de amamentação, pode aumentar a autoeficácia e duração do Aleitamento Materno (UTAMI *et al.*, 2023). É importante destacar que as intervenções educativas e aconselhamentos, não devem ocorrer apenas com as gestantes ou puérperas, mas com toda a sua rede de apoio (TORRES *et al.*, 2019).

OBSTÁCULOS DURANTE O PROCESSO DE LACTAÇÃO

A falta de acesso a aconselhamento qualificado, conveniente e equitativo sobre amamentação, faz com que mães que sonham em amamentar, interrompam a amamentação por dificuldades encontradas durante o processo (WHIPPS *et al.*, 2023). As dificuldades mais referidas pelas puérperas prevalentes nos primeiros 60 dias de vida do bebê são: diminuição da produção do LM, perda de peso do bebê, dificuldade na pega, fissura mamária, mastite, choro excessivo do lactente, insegurança materna, sonolência excessiva do bebê, prescrição médica de complemento e a impressão de que o LM secou (SOUZA *et al.*, 2020).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO ESTÍMULO DO ALEITAMENTO MATERNO
Iaquine Cunha dos Santos, Jhenyfer Raquell Oliveira Novais e Silva, Manoela Rios Trindade Carneiro, Beatriz Ferreira Chagas

Um dos problemas mais apontados pelas mães é a dor e o sofrimento que se torna um obstáculo a ser superado para o sucesso da AM (SILVA *et al.*, 2023). Mas também, a falta de experiência de algumas mães pode levar à insegurança diante das dificuldades vivenciadas no início da amamentação. (SANTOS *et al.*, 2019). Uma das razões para essas mães se sentirem inseguras são os altos níveis de ansiedade, o que prejudica a comunicação, interação e na visualização dos sinais de saciedade do bebê (ABUCHAIM *et al.*, 2023).

Outro fator que pode causar dificuldades na AM é o alto índice de cesarianas, seja por causa da dor ou efeito pós-anestésico ou pela imaturidade placentária devido ao parto sem indução natural, o que resulta na demora na “descida do leite” (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Alguns outros fatores maternos que vêm sendo discutidos como preditores ao sucesso da AM são: tipos de parto, idade, escolaridade e experiências anteriores com amamentação (SANTOS *et al.*, 2019).

CONTEXTO SOCIOECONÔMICO

Mães que se sentem pressionadas a amamentar exclusivamente pelo período de 6 meses, enquanto são deixadas sozinhas em suas casas, para descobrirem a mecânica de como combinar a amamentação exclusiva com outras responsabilidades, e os conselhos conflitantes do profissional de saúde e de familiares, tendem a ter a saúde mental prejudicada o que leva a interrupção do AME (WHIPPS *et al.*, 2023). Nesse contexto, a rede de apoio se torna algo de extrema importância, pois pode tornar essa experiência mais leve quando familiares auxiliam na realização das atividades domésticas (SILVA *et al.*, 2023).

Mulheres que conseguem morar próximo ao trabalho, conseguem ter um aleitamento mais efetivo e menos estressante, adiantando as tarefas domésticas e os cuidados com a criança antes do expediente, além da locomoção de casa para o trabalho e do trabalho para casa ser mais rápida (TORRES *et al.*, 2019). No entanto, se o relacionamento conjugal e familiar estiver insatisfatórios, além da dificuldade de conciliar a amamentação com outros papéis desenvolvidos socialmente, são fatores ligados à ineficácia da amamentação, bem como para a sua interrupção (ABUCHAIM *et al.*, 2023).

Outro fator ligado ao contexto socioeconômico é a baixa escolaridade e o pouco conhecimento que podem resultar em dificuldades durante o processo de aleitamento materno e influenciar o desmame precoce (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

DISCUSSÃO

A amamentação está diretamente relacionada à qualidade de vida do bebê e a relação mãe/bebê. O leite materno possui características nutricionais equivalentes às necessidades da criança, para o seu crescimento e desenvolvimento (BRASIL, 2015), no entanto, a escolha pelo aleitamento materno exclusivo pode integrar diversos fatores sociais, familiares e incentivo da equipe como os citados no decorrer da pesquisa. Desta forma, o impacto das experiências vivenciadas pelas nutrizes, o relacionamento familiar e rede de apoio às intervenções educativas realizadas pelo enfermeiro durante a gestação, revelam-se nesta revisão, como fatores de grande importância no AME. Neste sentido, se



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO ESTÍMULO DO ALEITAMENTO MATERNO
Iaquine Cunha dos Santos, Jhenyfer Raquell Oliveira Novais e Silva, Manoela Rios Trindade Carneiro, Beatriz Ferreira Chagas

torna crucial que a história de vida bem como os medos dessa mulher seja conhecidos e explorados ao longo das consultas de pré-natal e puerpério (WHIPPS *et al.*, 2023).

O enfermeiro tem papel importante no sucesso da amamentação, pois é ele quem recebe a mulher logo após a descoberta da gravidez seguindo com os cuidados puerperais e nas consultas da criança (CD). No entanto algumas pesquisas mostram que no decorrer do pré-natal algumas das orientações mais comuns são sobre os sinais de risco na gestação, riscos de automedicação durante a gestação, riscos do fumo durante a gestação, riscos do consumo de álcool na gestação e sobre a possibilidade de ter acompanhante no parto (MARQUES *et al.*, 2021).

Assim, durante o pré-natal, é o momento ideal para se realizar intervenções educativas, direcionadas a cada mulher e família individualmente (DODOU *et al.*, 2023), para contemplar de forma mais eficaz ouvindo e relacionando ao contexto de dúvidas de cada uma, mas para isso, a mulher e família precisam sentir se acolhidos para dialogar de forma clara sobre os medos e mitos relacionados a AM. É importante que o enfermeiro tenha conhecimento clínico e conheça as técnicas necessárias para passar as informações corretas de forma simples, porém eficaz (RODRIGUES *et al.*, 2021).

No contexto social, existem diversos fatores que podem interferir no processo de aleitamento, porém notamos que, mulheres que não tem rede de apoio, que sofrem um nível de estresse elevado, ou que estão passando por um relacionamento conjugal insatisfatório, tendem a desistir do AME mais precocemente. Sendo o aleitamento materno uma prática social que requer atenção e cuidados, toda a família da gestante deve ser incluída, pois assim essa gestante irá se sentir apoiada e os seus familiares, mãe, esposo ou filhos, entenderam melhor a importância do AME e como ajudar a nutriz, durante esse processo.

Em relação aos obstáculos encontrados durante esse processo, a presente revisão retoma a correlação entre a falta de aconselhamento qualificado e dor (fissura mamária e mastite) com o desmame precoce (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Nesse sentido, se faz ainda mais importante o aconselhamento qualificado, pois a dor precisa ser considerada como elemento importante na assistência, indo além da avaliação da lesão mamária, saindo assim da centralidade do acolhimento para a qualidade do cuidado. Outro aspecto importante que a presente pesquisa nos traz é que, a nutriz tende a ter maiores dificuldades nas primeiras semanas pós-parto, o que deixa claro a importância do acompanhamento a longo prazo (SOUZA *et al.*, 2020).

No decorrer do estudo, podemos notar a importância do enfermeiro no processo de aleitamento, o que deixa claro a necessidade de uma boa qualificação, para garantir a valorização do contexto de vida, vivenciado pela mulher e sua família, tendo assim uma assistência individualizada e de qualidade. Deste modo, as chances de a nutriz manter a AME por tempo mais prolongado, se ampliam.

Como limitação deste estudo, está a restrição de tempo de pesquisa, com isto sugere-se o desenvolvimento de uma investigação futura.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO ESTÍMULO DO ALEITAMENTO MATERNO
Iaquine Cunha dos Santos, Jhennyfer Raquell Oliveira Novais e Silva, Manoela Rios Trindade Carneiro, Beatriz Ferreira Chagas

CONSIDERAÇÕES

O presente estudo possibilitou através dos artigos analisados identificar as principais queixas das nutrizes durante o processo de aleitamento materno, e compreender as dificuldades enfrentadas por elas, seja fisiologicamente ou dentro do contexto social. Deste modo, a assistência de qualidade da equipe de enfermagem, desde o pré-natal até o período puerperal, tem suma importância no que diz respeito ao estímulo do AM. O profissional deve estar capacitado, para informar e auxiliar a mãe principalmente nos primeiros dias após o parto, inovar nas ações educativas em saúde a fim de influenciar a maior adesão da amamentação exclusiva.

REFERÊNCIAS

ABUCHAIM, Erika de Sá Vieira et al. Ansiedade materna e sua interferência na autoeficácia para amamentação. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/BTSPFhT7Nr4KcZqsnzhnk3r/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 08 maio 2023.

BRASIL. FUNDAÇÃO ABRINQ PELOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. **Aleitamento Materno - Um Guia para Toda Família**. São Paulo: Fundação ABRINQ, 2020. Disponível em: <https://www.fadc.org.br/sites/default/files/2020-07/ebook-FADC-aleitamento-materno-2020.pdf> Acesso em: 08 maio 2023.

DODOU, Hilana Dayana et al. Efeitos de uma intervenção educativa por telefone no aleitamento materno: ensaio clínico. **Acta Paul Enferm.**, v. 36, p. eAPE01101, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/39Nqr3RR7KqNkwc5kqttC6n/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 08 maio 2023.

GREINERT, Bruna Rafaela Milhorini et al. A relação mãe-bebê no contexto da depressão pós parto: estudo qualitativo. **Saúde e pesquisa**, v. 11, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/5919/3168> Acesso em: 21 maio 2023.

KARIYA, Anna Beatriz. **O consumidor e a moda: a aplicação da cocriação no desenvolvimento de peças underwear**. 2017. 135 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design de Moda) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, 2017. Disponível em: http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/5824/2/AP_CODEM_2017_2_06.pdf

MARQUES, Bruna Leticia; TOMASI, Yaná Tamara; SARAIVA, Suelen dos Santos; BOING, Antonio Fernando; GEREMIA, Daniela Savi. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Esc. Anna Nery**, v. 25, n. 1, 2021. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000100211 Acesso em: 14 maio 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança - Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. 2. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos de Atenção Básica, nº 23). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf

OLIVEIRA, Raylla Coutinho de et al. Avaliação do desempenho de nutrizes e recém-nascidos durante a mamada no período neonatal: Estudo comparativo. **Cogitare enfermagem**, v. 26, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/jh6Gq8WDX4QyZKBrNG7ZxBF/?format=pdf&lang=pt>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO ESTÍMULO DO ALEITAMENTO MATERNO
Iaquine Cunha dos Santos, Jhenyfer Raquell Oliveira Novais e Silva, Manoela Rios Trindade Carneiro, Beatriz Ferreira Chagas

PERES, Janaine Fragnan et al. Percepções dos profissionais de saúde acerca dos fatores biopsicossocioculturais relacionados com o aleitamento materno. **Saúde em Debate**, v. 45, p. 141-151, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/vBfBHM4sP9F6q4sYysRCnLg/>

RODRIGUES, Gilcynara Maria Moura; FERREIRA, Elisângela da Silva; NERI, Débora Talitha; RODRIGUES, Diego Pereira; FARIAS, Jucenira Rodrigues; ARAUJO, Yanka Isabelle da Silva. Desafios apresentados por primíparas frente ao processo de amamentação. **Revista Nursing**, v. 24, n. 281, p. 6270-79, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsm/resource/pt/biblio-1343956>.

SANTOS, Jéssica Caroline de Jesus; ALVES, Yasmin Vieira Teixeira; BARRETO, Ikaro Daniel de Carvalho; FUJINAGA, Cristina Ide; MEDEIROS, Andréa Monteiro Correia. Influência de fatores maternos no desempenho da amamentação. **Distúrb. comun** dez. 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/41135/31352>.

SILVA, Jéssica Iohanna da et al. Intervenções eficazes para tratamento de trauma mamilar decorrente da amamentação: revisão sistemática. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/ape/a/fdFqNVT4tzxBhs4ggBSK8gQ/?format=pdf&lang=pt>

SILVA, M. R.; LEAL, S. M.; MANCIA, J. R.; ZOCHE, D. A. Desafios do puerpério: visão de mulheres nas mídias sociais. **Enferm Foco**, v. 14, p. e-202304, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202304>.

SOUZA, Erdnaxela Fernandes do Carmo; PINA-OLIVEIRA, Alfredo Almeida; SHIMO, Antonieta Keiko Kakuda. Efeito de uma intervenção educativa para o aleitamento materno: ensaio clínico randomizado. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/KLR8hsCY9k6rr43txijtDPg/?format=pdf&lang=pt>

TORRES, Fabiana Cabral Arantes; OLIVEIRA, Fernanda Fatima Pacheco de; MESSIAS, Claudia Maria; SILVA, Maria Regina Bernardo da; MATOS, Patrícia Salles Damasceno de; FERNANDES, Ilma Marques. Manutenção do aleitamento materno no retorno ao trabalho. **Nursing (Ed. bras., Impr.)**, ago. 2019. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/364/345>.

UTAMI, R.; ARIEF, Y. S. A eficácia da intervenção de autoeficácia na amamentação na implementação da amamentação em bebês com baixo peso ao nascer: uma revisão sistemática. **Journal of the Pakistan Medical Association**, v. 73, fev. 2023. Disponível em: <https://www.jpma.org.pk/supplement-article-details/836>

WHIPPS, M.; BROCK, M.; DEMIRCI, J. R. Infant Feeding and Maternal Mental Health Are Tied Together (Whether We Acknowledge It or Not). **Breastfeeding/Nutrition**, april/june 2023. Disponível em: https://journals.lww.com/jpnnjournal/Fulltext/2023/04000/Infant_Feeding_and_Maternal_Mental_Health_Are_Tied.6.aspx